

## **10525 - Análise econômica da produção de cebola em um sistema de transição do processo tradicional para o orgânico no município de São José do Norte-RS**

*Economic analysis of production of onion in a system transition from traditional to organic process in the municipality of São José do Norte – RS*

MADAIL, João Carlos Medeiros <sup>1</sup>; LEITE, Daniela Lopes <sup>2</sup>; BINI, Dienice Ana <sup>3</sup>; SIMA, Luiz Fernando <sup>4</sup>

1 Embrapa Clima Temperado, [medeiros.madail@cpact.embrapa.br](mailto:medeiros.madail@cpact.embrapa.br); 2 Embrapa Clima Temperado, [daniela.leite@cpact.embrapa.br](mailto:daniela.leite@cpact.embrapa.br); 3 Embrapa Clima Temperado, [dienicebini@gmail.com](mailto:dienicebini@gmail.com); 4 Embrapa Clima Temperado, [lsima@gmail.com](mailto:lsima@gmail.com)

**Resumo:** O consumo de cebola no Brasil é baixo, mas levemente crescente. No Estado do Rio Grande do Sul, o município de São José do Norte é o principal produtor. Em busca de alternativas que proporcionem melhores condições de mercado para o produto, um grupo de produtores desse município, atentos a evolução do gosto e da preferência dos consumidores por produtos naturais, está desenvolvendo um sistema de produção orgânico de cebola, para atender um nicho de mercado que começa a se consolidar na região. O estudo foi desenvolvido numa propriedade de base familiar em transição para o sistema orgânico no período de maio a dezembro de 2010. Utilizou-se como método de análise a eficiência econômica do sistema. Os resultados apontam a viabilidade econômica do sistema que obteve a produtividade de 19.830 kg/ha, 33,90% inferior a média alcançada pelo sistema convencional, mas compensada pela diferença do preço final do produto orgânico que alcançou, em média o dobro.

**Palavras – Chave:** indicadores, eficiência econômica, custo de produção, mercado

**Abstract:** *Onion consumption in Brazil is low, but slightly increasing. In the state of Rio Grande do Sul, São José do Norte is the main producer. In search of alternatives that provide better market conditions for the product, a group of producers in that city, watch the evolution of taste and consumer preference for natural products, is developing a system of organic production of onion, to serve a niche market begins to consolidate in the region. The study was conducted in a family-based ownership in transition to organic in the period from May to December 2010. It was used as a method of analyzing the economic efficiency of the system. The results show the economic viability of the system that obtained the productivity of 19,830 kg / ha, 33.90% below the average achieved by the conventional system, but offset by the difference of the final price of organic products reached on average twice as much.*

**Key Words:** *indicators, economic efficiency, production cost, market*

### **Introdução**

A cebola é uma das mais antigas hortaliças conhecidas da humanidade, utilizada mais como condimento no preparo de alimentos.

O consumo da cebola no Brasil é considerado baixo, mas levemente crescente o que tem haver com as características do produto que, por participar da dieta alimentar dos brasileiros como condimento, tem um limite de quantidade a ser ingerida, o que resulta em apenas 7,2 kg/hab/ano (REZENDE & COSTA, 2007).

No Estado do Rio Grande do Sul, o município de São José do Norte é o principal produtor. Em 2009 produziu 40.000 toneladas o que equivale a mais de 23% da produção do Estado. Este volume vem se repetindo, com pequenas oscilações desde 2001. Trata-se da principal atividade agrícola, base da economia do município, que envolve diretamente milhares de agricultores de base familiar, o que se constitui numa das principais características deste tipo de cultivo (IBGE, 2011).

Em busca de alternativas que proporcionem melhores condições de mercado para a cebola, um grupo de produtores desse município, atentos a evolução do gosto e da preferência dos consumidores por produtos naturais, livres de agroquímicos, está desenvolvendo, em parceria com a Embrapa Clima Temperado, sistema de produção orgânico de cebola, para atender um nicho de mercado que começa a se consolidar na região.

Segundo Madail et al. (2011), produtos etiquetados como “orgânicos” são aqueles produzidos com métodos de produção orgânica claramente definidos, ou seja, refere-se ao processo de produção como sendo mais importante do que o próprio produto. Para Willer (2010), este sistema cresce no mundo a taxas elevadas e já atinge 138 países.

Os diferenciais econômicos da cebola orgânica em relação a convencional, produzidas no município, consiste na possibilidade dos produtores venderem o produto diretamente para os consumidores, nas feiras agro ecológicas, por preço em média 100% superior.

Entretanto, o mercado ainda é restrito para a entrada de novos agricultores, o que poderá ocorrer na medida em que aumente o número de consumidores interessados neste tipo de produto.

Com o objetivo de analisar os fatores de ordem econômico-financeiras que incidem no custo de produção da cebola produzida no sistema orgânico pelos agricultores de base familiar do município de São José do Norte, no Rio Grande do Sul, elaborou-se o presente estudo, voltado para técnicos, agricultores e autoridades, responsáveis pela elaboração de políticas agrícola voltadas para o segmento.

## **Metodologia**

O estudo foi desenvolvido em propriedade de base familiar que se encontra em processo de transição do sistema de produção convencional para o sistema orgânico. O período de acompanhamento das operações contemplou desde o preparo do solo até a colheita final e a comercialização tendo iniciado em maio, com colheita em dezembro de 2010 e comercialização nos meses de janeiro a março de 2011. Para a análise de viabilidade econômica considerou-se os preços de fatores e do produto final praticados no período base do estudo.

A análise econômica contemplou os custos variáveis dos insumos, operações com máquinas e implementos (com base na hora alugada) e serviços (mão de obra) contratados, por hectare, considerando os preços praticados no município. Para o cálculo dos custos de oportunidade, considerou-se a remuneração do trabalho familiar (6% ao ano sobre o valor da produção, por um período de 5 meses, que considera o período de

envolvimento da mão-de-obra no cultivo da cebola); remuneração ao fator terra (4% sobre o valor médio da terra no município) e, remuneração ao capital de custeio (juros de 6% ao ano sobre o custo de produção, pelos 5 meses do processo produtivo). O valor do trabalho da família foi calculado com base em 3% sobre o custeio da lavoura, excluindo-se os custos de oportunidade anteriormente mencionados.

## **Resultados e discussão**

O sistema de produção orgânico de cebola no município de São José do Norte está sendo praticado por um grupo ainda restrito de agricultores. O processo de desenvolvimento é recente e tem o apoio da Emater do município na escolha e assistência aos produtores e da Embrapa Clima Temperado na validação do sistema.

No município, sede do estudo, a totalidade dos agricultores são proprietários da terra, mas não têm alcançado os retornos financeiros desejados nas últimas safras, em função do baixo preço recebido pela venda do produto. São várias as razões para o fato, que vão desde a concorrência danosa com o produto advindo dos países fronteiriços, falta de organização dos produtores para o planejamento da oferta, elevando-os a condição de tomadores de preço, ao invés de formadores.

Descapitalizados, a maioria procura utilizar a mão de obra familiar desde a administração das lavouras até a colheita, suprimindo lacunas com o uso de máquinas e implementos, próprias ou alugadas, pelas quais pagam pelas horas trabalhadas.

No município predomina a prática do sistema de produção chamado 'convencional' que utiliza agroquímicos tradicionalmente recomendados. O sistema orgânico que utiliza práticas e insumos alternativos aos convencionais ainda é incipiente com tendência ao crescimento em consonância com a evolução do mercado.

Nem todos os produtores procedem à análise química do solo, mas repõem com regularidade todos os anos calcário dolomítico para a correção da acidez do solo.

As operações de preparo do solo, fertilização e transportes interno de insumos e produção são realizadas com o uso da tração mecânica (trator e implementos).

As mudas são produzidas tradicionalmente pelos produtores a partir de semente própria ou adquirida no comércio local. As cultivares escolhidas pelo produtor foram a Primavera e Cascata por serem mais resistentes às doenças e pragas, comparadas as tradicionalmente conhecidas pelo produtor e plantadas no município.

Para a operação de adubação é utilizada, como alternativa aos químicos, a cama de aviário (500 sacos de 40 kg por hectare), esterco de peru (12 sacos de 50 kg por hectare) e Fosfato Natural (20 sacos de 40 kg por hectare).

A manutenção da limpeza da área, no período produtivo, foi feita com 10 capinas e 15 catas manuais de ervas, entre as mais presentes o juá, complementado pela aplicação de herbicida Phytogreen.

Em função da resistência das cultivares às doenças e pragas, não foram realizados

tratamentos fitossanitários em todo o período do cultivo.

A colheita foi manual, com a participação da família do produtor no arranquio, recolhimento para o galpão, toaleta, preparo das réstias e suspensão.

A produtividade do sistema alcançou 19,83 toneladas abaixo daquela alcançada pelos produtores que desenvolvem o sistema convencional, em média 30 t/ha. Praticamente toda a produção que excedeu o consumo da família foi comercializada pelo próprio produtor na feira ecológica do município, que funciona uma vez por semana.

O custo de produção de cebola no sistema orgânico, avaliado em uma propriedade de base familiar do município de São José do Norte, RS, foi de R\$ 7.795,29. Com a relação das operações que compõem o sistema, especificados com os valores unitários, quantidades utilizadas pelo produtor e respectivo valor monetário equivalente.

As operações de preparo do solo que envolve aração, gradagem, aplicação de fertilizantes e transporte dos insumos relacionados à operação representou 4,62% do custo total do sistema de produção, ou seja, o produtor despendeu R\$ 360,00 para concluir esta operação.

As operações manuais compostas do transplante das mudas, capinas, manejo, tratos culturais, colheita, toaleta, preparo das réstias e suspensão das mesmas em varais no interior do galpão, bem como o transporte, inerente as operações, ocuparam 51 dias de trabalho de uma pessoa. Esta operação representou 26,17% do custo total do sistema.

O item referente aos insumos utilizados no sistema composto de 28 mil mudas, calcário dolomítico, cama de aviário, esterco de peru, fosfato natural e herbicida Phytogreen participaram com 31,78% do custo total.

Os demais itens referentes a remuneração do trabalho familiar e custos de oportunidade participaram, respectivamente com 1,88% e 35,55% no custo total do sistema.

A receita bruta por hectare obtida pelo produtor de cebola orgânica foi de R\$ 19.830,00, o equivalente a 19.830 kg comercializados a R\$ 1,00 por kg. Este resultado teve a participação diferenciada das cultivares Primavera com 60% e Cascata com 40% da produção final.

O Ponto de Nivelamento, ou seja, a quantidade mínima necessária para que a Receita total seja igual ao Custo total, a partir do qual o produtor passa a obter resultados positivos foi de 7.795,29 kg.

### **Bibliografia citada**

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível: <http://www.sidra.gov.br/bda/tabela/listabl.asp>. Consultado em 10 fev. 2011.  
MADAIL, J.C.M.; BELARMINO, L.C.; BINI, D.A.; Evolução da produção e mercado de produtos orgânicos no Brasil e no mundo. **Revista Ajes**. 2011. Disponível em: [http://www.revista.ajes.edu.br/arquivos/artigo\\_20110220123621.pdf](http://www.revista.ajes.edu.br/arquivos/artigo_20110220123621.pdf). Acessado em 16 mar. 2011.

RESENDE, G.M. de & COSTA, N.D.; Socioeconomia, In: **Cultivo de cebola no Nordeste**. Embrapa Semi-Árido, 2007. Disponível: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cebola/CultivoCebolaNordeste/socioeconomia.htm>. Acessado em 10 mar. 2011.

VILELA, N. J., MAKISHIMA, N.; CAMARGO, FILHO, W. P.; BOEING, G., MADAIL, J. C. M.; COSTA, N. D.; MELO, P. C. T.; **Sistema de produção de cebola** (*Allium cepa* L.). Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2004. 8 p. (Embrapa Hortaliças. Sistemas de produção, 5)

WILLER, H.; **Organic Agriculture Worldwide: The main results of the FiBL-IFOAM Survey 2010**. Disponível: <http://www.ifoam.org>. Acessado em 10/05/2010.